

## JOHN DEWEY E PAULO FREIRE: UMA ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

Déborah Caron<sup>1</sup>

Fabiana Veríssimo da Costa Souza<sup>2</sup>

Cristiane Rodrigues Mendonça de Souza<sup>3</sup>

### RESUMO:

O presente trabalho traz contribuições dos pensadores John Dewey e Paulo Freire para a educação brasileira. É importante observar que os autores compactuavam de ideias semelhantes, dessa forma se vê a ligação de pensamento de ambos autores buscando uma educação de qualidade. Além disso é importante observar a época vivida por cada autor, levando em consideração a realidade social e econômica da época. Ao observar as ideias de cada um conforme sua realidade é possível entender seus pensamentos. John Dewey buscava a democracia dentro da sala de aula, já Paulo Freire buscava a igualdade social em um país com tanta desigualdade. No entanto, conclui-se que as ideias de ambos autores tinham o mesmo objetivo, uma sociedade mais justa e igualitária, com cidadãos com consciência crítica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Democracia; Educação; Práticas Pedagógicas.

### ABSTRACT:

This work brings contributions from John Dewey and Paulo Freire thinkers for Brazilian education. It is important to notice that the authors shared similar ideas, thus it can be noticed the connection of thought from both authors searching for a quality education. Furthermore, it is relevant to note the period lived by each author, taking into account the social and economic reality of the time. By observing the ideas from each one according to his reality, it is possible to understand their thoughts. John Dewey searched for democracy in class, while Paulo Freire searched for social equality in a country with so much inequality. However, it can be concluded that the ideas from both authors had the same aim, a fairer and equal society, with critical awareness citizens.

**KEY-WORDS:** Democracy, Education, Pedagogical Practices.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, pela Universidade de Uberaba (Uniube).

<sup>2</sup> Mestranda em Educação, pela Universidade de Uberaba (Uniube).

<sup>3</sup> Mestranda em Educação, pela Universidade de Uberaba (Uniube).  
Cadernos da Fucamp, v.15, n.22, p.100-107/2016

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca analisar o pensamento de John Dewey e Paulo Freire sobre educação e democracia. Ressaltando a importância dos autores para a evolução da educação, principalmente observando que seus pensamentos permanecem atuais apesar da passagem do tempo.

John Dewey difundia que a escola deveria ser um espaço de experiências e que o conhecimento deveria ser incentivado pelo professor. Desejava que a escola fosse um local de descoberta e que o conhecimento não fosse totalmente apresentado pelo professor, mas que o aluno também tivesse interesse de buscá-lo em suas experiências.

O brasileiro Paulo Freire, se dedicou de forma mais incisiva a educação de jovens e adultos, e desejava que a alfabetização deles acontecesse de acordo com sua realidade social, dessa forma comprovou que a alfabetização dessa forma facilita a assimilação do conteúdo.

Os autores foram e são de grande importância para a educação, pois buscaram realizar um ensino mais democrático, com objetivo de reduzir as desigualdades sociais e formar cidadãos conscientes e críticos.

Insta salientar que os autores deixaram um legado muito importante sobre educação, pois para eles apenas a educação seria capaz de alterar o meio social que as pessoas estão inseridas.

Dessa forma o presente estudo inicia-se demonstrando a vida e obra de cada autor, destacando também a época e a realidade social vivida por cada um. Após a apresentação dos autores, é exposto o pensamento sobre a educação com as contribuições na educação brasileira.

Além disso, também será tratado no presente artigo o tema democracia, visto que essa era a ferramenta fundamental do pensamento dos autores, com o objetivo principal de criar uma educação democrática.

Por fim, o presente trabalho busca apresentar a influência do pensamento de John Dewey e Paulo Freire na educação brasileira. Trazendo a discussão sobre quais são os benefícios que trouxeram essa nova sistemática educacional.

## **2 VIDA E OBRA DOS AUTORES**

Inicialmente para entender o pensamento de cada autor é preciso observar a realidade social vivida por eles, assim, faz-se necessário analisar um pouco da vida e obra de cada autor.

Primeiramente será apresentado John Dewey, que foi filósofo e psicólogo, nasceu no estado de Vermont, nos Estados Unidos da América, no ano de 1859. Passou por várias universidades, mas principalmente na Universidade de Columbia, em Nova Iorque.

Defendeu uma aprendizagem mais ativa e participativa. Dewey não acreditava na escola tradicional, pois nesse modelo o aluno recebia o conhecimento de forma passiva. No entanto, para ele, era na experiência que a criança realmente aprenderia.

Segundo sua concepção o aluno deve ser incentivado a descobrir as coisas por si próprias, através de suas próprias experiências.

As principais obras de John Dewey foram: Democracia e Educação; Escola e Sociedade e Experiência e Educação.

É importante observar que o autor viveu entre o final do século XIX e início do Século XX, nesse momento histórico é importante destacar a revolução industrial que mudara drasticamente a vida das pessoas.

Outro fato histórico marcante é a construção da democracia norte americana. Por isso percebe-se claramente o desejo do autor de tornar a escola um ambiente mais democrático.

Dewey morreu no ano de 1952, e no Brasil teve como principais seguidores os educadores Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando Azevedo.

Após breve exposição sobre John Dewey, passa-se a análise de vida e obra de Paulo Freire, patrono da educação brasileira.

O referido autor brasileiro nasceu no ano de 1921, no estado do Pernambuco. E criou um revolucionário método de alfabetização de adultos, que trouxe como principal objetivo da educação a conscientização do aluno. E a partir dessa tomada de consciência o aluno entenderá sua situação de oprimido e agirá em favor da própria libertação.

Freire classificava o ensino tradicional em educação bancária, pelo fato do aluno receber o conhecimento de forma passiva e o professor era quem depositava no aluno esse conhecimento.

Suas principais obras foram: Educação como Prática da Liberdade e Pedagogia do Oprimido.

É importante observar o momento histórico vivido pelo autor, o período do Regime Militar, inclusive vivendo exilado, e por isso é preciso entender sobre qual ótica se firmava o seu estudo.

Ademais uma das características brasileiras mais marcantes é a desigualdade social e era essa causa que Paulo Freire buscava minimizar, dando voz aos excluídos.

Freire por ter desenvolvido seu método de alfabetização de jovens e adultos, recebeu vários prêmios ao redor do mundo e em 1997 faleceu, deixando este grande legado para a educação brasileira.

Após a apresentação dos autores, percebe-se uma grande proximidade entre os dois na busca por uma educação mais democrática e igualitária. Dessa forma serão estudados a seguir o pensamento de cada autor sobre educação e democracia.

### **3 PENSAMENTO SOBRE EDUCAÇÃO**

Depois de apresentar a vida e obra dos autores, é preciso entender como cada autor pensava sobre educação. Nesse momento é importante fazer a observação conforme a ótica social vivida pelos autores, visto que as ideias de cada um são influenciadas pela realidade social presenciada.

Ao falar sobre Dewey é preciso entender que viveu durante a revolução industrial e nesse momento histórico havia a construção da democracia americana. Esses fatos foram marcantes para a construção do seu pensamento.

O interesse do autor pela pedagogia nasceu da observação de que a escola do seu tempo continuava, em grande parte, orientada por valores tradicionais, e não havia incorporada as descobertas da psicologia.

Ele entendia que o professor deveria apresentar os conteúdos escolares em forma de questões ou problemas, assim, incentivaria o aluno a raciocinar e elaborar conceitos próprios, para o autor, o professor jamais deveria dar as respostas prontas.

Diante disso, apresenta uma proposta de educação centrada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno, com objetivo da educação servir para resolver situações da vida.

Por fim, o entendimento do referido autor é de que a ação educativa tem como elemento fundamental o aperfeiçoamento das relações sociais e principalmente aproximar a escola da sociedade.

Depois de apresentar o pensamento sobre educação de John Dewey é preciso entender como seu pensamento influenciou Paulo Freire.

Como já dito anteriormente, um dos pensadores brasileiros que conviveu diretamente com John Dewey foi Anísio Teixeira, ele trouxe para o Brasil as ideias do autor americano.

Foi Anísio Teixeira que apresentou para Paulo Freire as ideias de Dewey, e dentre elas estavam a denúncia dos modelos autoritários da sociedade e da educação, e principalmente a ideia de que a educação não deveria ser apenas para parcela da sociedade, por isso defendia a educação pública.

Anísio Teixeira precursor das ideias de Dewey afirmava da seguinte maneira: “A educação não pode ficar circunstanciada à alfabetização ou à transmissão mecanizada das três técnicas básicas da vida civilizada – ler, escrever e contar.” (TEIXEIRA, 1994, p. 105). Assim, percebe-se claramente a influência do pensamento de Dewey.

Paulo Freire se considerava discípulo de Anísio Teixeira, e dessa forma percebe-se fortemente as ideias de Dewey no pensamento de Paulo Freire.

Assim como Dewey, Paulo Freire também criticava a escola tradicional e seus métodos. Apresentava a proposta de uma educação como forma de libertação, por isso era necessário o incentivo da experiência e do pensar.

O foco principal dos estudos de Freire era a alfabetização de jovens e adultos pobres. Ele via a educação popular como consciência política e como prática de liberdade, e o objetivo da alfabetização de adultos seria promover a conscientização acerca da realidade social.

O autor influenciou a pedagogia crítica, que é um processo contínuo de aprendizagem, ou seja, não apegada a conceitos pré-estabelecidos, assim tudo deve ser refletido, repensado.

E defendia o desenvolvimento do pensamento crítico, ajudando as pessoas a saberem defender os seus direitos. E por isso, propunha uma nova forma de relacionamento entre professor, estudante e sociedade.

Diante desses fatos apresentados, percebe-se que a finalidade dos dois autores é a melhoria das condições sociais, realizando principalmente o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico nas pessoas.

#### **4 EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA**

Os dois autores estão inseridos no pensamento pedagógico da escola nova. Esse movimento propunha a renovação da educação. John Dewey foi um dos precursores e acreditava que o ensino deveria se dar pela ação e não pela instrução, assim através das experiências formaria o conhecimento.

Paulo Freire entendia o ensino tradicional como conservador e com a finalidade de dominação, por isso entendia a escola nova como prática de liberdade, dessa forma a educação deixa de ser autoritária.

Para o estudo da escola nova, os autores aqui trazidos no texto também estudaram a concepção de democracia. Para John Dewey democracia vai além do conceito de forma de governo, também se aproxima na liberdade de escolha de cada um.

Pelo seu entendimento a democracia deve ser vivida diariamente, conforme afirmado pelo próprio autor, no trecho a seguir: “Uma democracia é mais do que uma forma do governo; é, principalmente, uma forma de vida associada, de experiência conjunta e mutuamente comunicada.” (DEWEY, 1959, p.93).

Diante disso, entende-se que todas as pessoas possuem os mesmos direitos e por isso não aceita nenhuma forma de autoridade, que boicote os indivíduos, pois nesse caso a sociedade perde sua democracia.

Para colocar em prática suas ideias de democracia, bem como a forma de educar, Dewey afirmava que era necessário romper com as ideias tradicionais de educação e transformar a escola em um espaço de libertação.

Paulo Freire se aproxima do pensamento de John Dewey, pois também entendia que a educação precisava ser libertadora, assim como citou em sua obra: “Falar, por exemplo, em democracia e silenciar o povo é uma farsa. Falar em humanização e negar os homens é uma mentira.” (FREIRE, 1981, p. 96).

Freire critica a escola tradicional pelo método utilizado, no qual o aluno aprende o que é imposto, chamada de educação bancária, pois o professor é quem deposita esse conhecimento no aluno, que recebe de forma pacífica e sem diálogo.

Assim, diante do que foi apresentado como educação e democracia os autores entendem que a educação é a base para a transformação, no entanto, ao analisar mais profundamente o pensamento de cada autor, percebe-se a diferença na finalidade.

Enquanto Dewey vê a educação como forma de instrumentalizar o indivíduo para a convivência na sociedade democrática, Freire, por sua vez, só entende o sentido da educação como preparo para uma práxis transformadora e revolucionária.

Essas diferenças são percebidas pelo fato da realidade social vivida por cada autor. Enquanto Dewey apresentava suas ideias nos EUA, país em forte ascensão na revolução industrial, Freire convivia com o povo pobre e analfabeto do norte do Brasil, local em que as desigualdades sociais são gritantes.

Diante dessa diferença de realidade social é que Freire pregava que a educação deveria ser usada para mudar o pensamento do povo, não aceitando as desigualdades sociais e lutando por uma vida melhor.

Pelo exposto, a concepção de democracia de Dewey e Freire se assemelham quando se trata de apresentar a educação como forma de melhoria social.

#### **4 CONCLUSÃO**

O presente artigo buscou trazer as influências de Dewey e Freire na educação. Além disso, também foi apresentado o fato de que Dewey foi de grande importância na construção do pensamento de Freire.

Diante de todo exposto, conclui-se que a educação brasileira, diante dessa perspectiva de escola nova produziu grandes avanços. Todavia apenas oferecer escolas não é suficiente, é preciso proporcionar educação de qualidade.

Além disso, percebe-se que apesar das teorias apresentadas serem do século passado, seus ideais são atuais diante da realidade educacional brasileira. Por isso, ainda há muito para fazer, e as desigualdades sociais só serão minimizadas quando houver uma mudança na sociedade. Ademais, tal mudança só será possível com forte investimento em educação.

O investimento em melhoria da qualidade da educação é algo urgente e a longo prazo, pois apenas a educação tem o poder de transformar a sociedade, formando sujeitos críticos e conscientes. Concluindo que a melhoria da qualidade de ensino deve ser objetivada por todos.

#### **REFERÊNCIAS**

DEWEY, John. **Democracia e Educação: Introdução à Filosofia da Educação**. 4ª ed. São Paulo, Editora Nacional, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 5ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.